

/ EDITORIAL

A importância da revitalização do Cais Mauá

O projeto de revitalização do Cais Mauá tem o apoio da prefeitura e do governo do Estado, mas recebe algumas críticas por conta da altura proposta para os novos edifícios, com pedidos de mais debates sobre o projeto.

A proposta prevê a desestatização do espaço, por meio de uma parceria público-privada com contraprestação imobiliária, e a construção de torres de até 150 metros de altura que poderão ser erguidas onde hoje ficam as docas do Cais Mauá.

Uma audiência pública foi coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, sobre o Estudo de Viabilidade Urbanística do projeto de revitalização do Cais Mauá.

A proposta, elaborada pelo Consórcio Revitaliza, prevê a desestatização do espaço. Serão construídas nove torres na área das docas, próxima à Rodoviária, onde estão previstos conjuntos residencial, comercial e para serviços.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), defendeu a iniciativa, dizendo que houve ousadia nos traços arquitetônicos. Para ele, não há problema de construções altas na frente do Guaíba. Porém, lembrou que tem que ser uma arquitetura bonita e inovadora, pois, segundo ele, todo mundo faz isso.

Um dos arquitetos responsáveis pelo projeto, Renato Dal Pian, detalhou que as torres deverão ter todos os espaços para comércio no térreo. Dois dos três blocos serão destinados principalmente a unidades habitacionais e outro para escritórios corporativos. Na área das docas, o projeto também contempla um hotel, além da revitalização da Praça Edgar Schneider e do prédio de antigo frigorífico, no setor norte das docas 3.

Conforme analisou Dal Pian, os edifícios fogem à ideia de condomínios. Além disso, para ele, os prédios têm como zona de encontro e lazer a própria cidade, visto que todo o uso coletivo no projeto está sendo proposto como público e são espaços amigáveis e não segregados. Ainda segundo o arquiteto, o impacto vertical das torres propostas é menor do que em outros locais existentes na região.

Se a área não fica, exatamente, na zona antigamente considerada a mais central de Porto Alegre, ela é importante pois tem acesso a todos os comércios e serviços, inclusive públicos.

O que todos os porto-alegrenses querem é que vias importantes da área central, agora bem degradadas, sejam recuperadas a partir da revitalização da antiga área portuária de Porto Alegre.

O que muitos desejam é que vias importantes do Centro sejam recuperadas com a revitalização do antigo porto

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Repercutiu muito nas redes sociais do Jornal do Comércio, principalmente no Instagram (@jornaldocomercio), o vídeo com as imagens sobre a doação de alimentos feitas por um empresário de São Borja que vai garantir comida por três meses aos idosos do Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre. "Parabéns ao Sr Celso Rigo. Que mais empresários sigam o exemplo", postou Josiana Maria Alves Pereira, motivando mais gestos como o dele. Além de receber comentários valorizando a ação, o vídeo tem muito compartilhamento e alcance de público. A iniciativa do doador ocorreu após ele ler, na edição do JC, a notícia de que faltava leite no asilo. Se você ainda não assistiu, é só acessar o QR Code.



Obras já estão nas vias de quem costuma caminhar pelo Centro Histórico de Porto Alegre. A maior intervenção em décadas no chamado Quadrilátero Central teve início com a remoção da estrutura existente na avenida Otávio Rocha (foto). O local terá nova pavimentação e melhorias em calçadas. Também acontece nas ruas Marechal Floriano Peixoto e Dr. Flores, que terão recuperação dos pavimentos, reforma completa dos passeios e qualificação do canteiro central. A remoção das bancas de revistas e floristas da Otávio Rocha ocorreu na semana passada. Mais detalhes no QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Apesar de prosseguir um ano com bons índices de 4,6% de crescimento, os especialistas não esperam que os resultados se repitam em 2022. Foi um ano atípico, já que enfrentamos uma recessão em 2020 devido à pandemia. O que fez com o que o ano seguinte fosse uma recuperação dos indicadores econômicos." **Ricardo Caldas**, economista.

"O número de vagas nas agências FGTAS/Sine de janeiro a abril de 2022 cresceu 95,6% em comparação ao mesmo período de 2021. As agências FGTAS/Sine dispõem de mais de 6,9 mil vagas abertas no RS." **Rogério Grade**, presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social.

"A Confederação Nacional da Indústria (CNI) preparou 21 documentos para os pré-candidatos à presidência da República. No primeiro bloco, propostas em energia, transportes, regulação, licenciamento ambiental e mercado de carbono. A infraestrutura de um país é um pilar estratégico" **Robson Braga de Andrade**, presidente da CNI.

"Pelotas foi selecionada na primeira etapa do Iconicidades, junto com Rio Grande, Santa Maria, Cachoeirinha e São Leopoldo. Todas indicaram espaços arquitetônicos simbólicos em seus territórios, além de propostas para iniciativas que estimulassem o empreendedorismo e a inovação." **Claudio Gastal**, secretário estadual de Planejamento, Governança e Gestão.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você já passou pela experiência de se sentir só ou até mesmo abandonado pelas pessoas que você ama? Nos momentos em que você se sentir abandonado, lembre-se das palavras de Jesus: "Mas eu não estou só. O Pai está sempre comigo" (Jo 16,32). O Mestre também passou pela experiência de ser abandonado pelos discípulos, mas tinha certeza de que o Pai estava com ele e por isso teve forças para concretizar sua missão. O mesmo acontece conosco: o Pai nunca nos abandona e muitas vezes ele está em silêncio, trabalhando e fazendo o que é necessário para nos ajudar, para iluminar nosso caminho. Deus espera que você não desista diante das dificuldades, por isso seja forte, persevere e creia que as bênçãos estão próximas.

Meditação

Senhor, inunda-me com a força do teu Espírito e faz-me sentir o conforto e a plenitude da tua presença a me acompanhar em todos os momentos.

Confirmação

"Eis que vem a hora, e já chegou, em que vos dispersareis, cada um para o seu lado, e me deixareis sozinho. Mas eu não estou só. O Pai está sempre comigo." (Jo 16,32)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas